



ASSESSORIA DE IMPRENSA: COMPETÊNCIA DE JORNALISTAS OU ATRIBUIÇÕES DE RELAÇÕES PÚBLICAS.¹

Leila Martina Baratieri Endruweit², AndréGagliardi³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A assessoria de imprensa configura-se como uma das atividades da área de comunicação social. No Brasil é exercida por jornalistas e relações públicas diplomados. No entanto, é grande a discussão sobre qual destes profissionais é o mais qualificado para exercer esta atividade. Desta forma, a proposta deste artigo é debater se as atividades de assessoria de imprensa, tais como contato com a mídia, envio de releases, organização de coletivas de imprensa, são mais bem desempenhadas por jornalistas ou por relações públicas e discutir quais das duas habilitações qualifica melhor para o desenvolvimento da atividade de assessoria de imprensa. **MATERIAL E MÉTODO:** Para atingir os objetivos foi realizada ampla pesquisa bibliográfica e em artigos online de pesquisadores e profissionais das áreas de jornalismo e relações públicas. Também foram analisados os decretos de lei que instituem as duas profissões: Jornalismo e Relações Públicas. **RESULTADOS:** Baseado nos decretos-lei que instituem as duas profissões pode-se perceber que, embora englobada em alguns itens, a assessoria de imprensa não é relatada como uma tarefa específica de nenhum dos dois profissionais. A partir de então passou-se a verificação das emendas dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas, analisando, em linhas gerais, qual o foco de cada curso. **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa pode-se perceber que o panorama que se configura no início do século XXI para a comunicação abrange o exercício conjunto do maior número possível de profissionais da área, em uma relação solidária e que compreende um grande leque de opções e ferramentas para tornar a empresa, instituição ou organização mais bem relacionada e, conseqüentemente, bem vista por todos os seus públicos. Neste contexto a assessoria de imprensa pode ser a porta de entrada para atividades mais abrangentes. Ela é uma ferramenta e não a única alternativa. Mais do que batalhar por delimitar as ações de cada profissional, o comunicador deve pensar cada vez mais como “gestor da comunicação”, com idéias que englobem diferentes áreas da comunicação e uma visão do todo. Pensando como gestor, como mediador entre a instituição e a massa, tanto jornalistas quanto relações públicas podem exercer com maestria a assessoria de imprensa. Basta atualizar-se permanentemente e buscar orientações complementares a sua área de formação. Em linhas gerais, o que definirá o sucesso profissional de um relações públicas ou de um jornalista em uma assessoria de imprensa é sua competência e não sua formação. Então, mais do que discutir competência, a ordem é defender a área. Por uma comunicação de qualidade, o melhor é que as rixas fiquem de lado e, por fim, jornalistas e relações públicas percebam que suas áreas são mais convergentes que divergentes, e juntas podem fortalecer a comunicação como um todo, tornando-a uma profissão mais forte e respeitada.

¹ Artigo desenvolvido no componente curricular de Teoria de Relações Públicas, do curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas da UNIJUI



² Graduada em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo e estudante de graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas da UNIJUI, e-mail leila.ijui@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UNIJUI, email: andreg@unijui.edu.br